

## RESUMO

**Introdução:** As práticas de saúde mais próximas do cotidiano de vida e trabalho das comunidades estão vinculadas à Atenção Básica. Trabalhadores residentes e não residentes do território da Estratégia Saúde da Família (ESF) executam atividades produtivas, as quais incluem serviços de natureza informal e familiar, com condições precárias de trabalho, reforçando a necessidade de aproximação entre ESF e trabalhadores do território. Dentre essas atividades, as oficinas de reparo automotivo apresentam-se em grande quantidade e envolvem a exposição a diversos agressores à saúde. **Objetivo:** Compreender as condições de trabalho e as demandas de atenção à saúde dos trabalhadores de oficinas de reparação automotiva inseridos no território da ESF em um distrito sanitário do município de Salvador - Bahia/Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, com perspectiva socioantropológica e aproximações etnográficas, utilizando elementos da análise ergonômica do trabalho. As oficinas foram selecionadas buscando garantir a representação da diversidade de serviços e de configurações de trabalho, mediante reconhecimento junto aos agentes comunitários de saúde e identificação de informantes-chave. Foram realizadas observações sistemáticas, anotações em diário de campo e entrevista semiestruturada. Para análise das informações foi utilizado o procedimento qualitativo de Análise de Conteúdo, utilizando a modalidade da análise temática, assim como elementos da Análise Ergonômica do Trabalho. **Resultados:** Foram identificadas e visitadas 45 oficinas no território, as quais possuem efetivo de 1 a 9 trabalhadores, força de trabalho exclusivamente masculina e idade entre 17 e 80 anos. Muitas possuem uma organização familiar, sendo comum a presença do trabalho informal, com jornada de trabalho flexível; remuneração baixa e variável; inconstância/ausência de férias e planejamento previdenciário; e ambientes de trabalho insalubres. Os principais riscos identificados foram: manipulação de produtos químicos, arranjos físicos, ferramentas e posturas inadequadas, uso de máquinas e equipamentos sem proteção, manuseio de produtos inflamáveis e projeção de peças e partículas sobre o corpo. Embora apresentem pouca ou nenhuma demanda de cuidado no nível da atenção primária, foram relatadas dor na coluna e nos membros superiores, problemas odontológicos, respiratórios e sistêmicos, assim como demanda por atualização do cartão vacinal. Os trabalhadores acreditam ter uma boa saúde, menosprezando sintomas considerados comuns, e não demonstram uma relação de vínculo e cuidado na USF de seu território, embora familiares frequentem ou sejam visitados por profissionais da unidade, relatando busca direta por serviços especializados e de emergência. **Conclusão:** Foram evidenciadas as condições de um trabalho tradicionalmente precário e que se degrada em função da precarização das relações, apresentando características responsáveis pela transformação do trabalho em um gerador de desigualdade em saúde. O presente estudo demonstra a necessidade da adoção de medidas na esfera da proteção à saúde desses trabalhadores, com ênfase na vigilância e na promoção de uma atenção integral. Para tanto, é fundamental que haja uma aproximação entre as equipes de saúde e esses trabalhadores, de maneira a contribuir para a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na AB. São necessárias mais investigações que busquem apoiar o desenvolvimento de políticas específicas de proteção à saúde do trabalhador informal e não assalariado, considerando sua inserção no território da ESF.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador; Estratégia Saúde da Família; Condições de Trabalho; Oficina de reparação automotiva.

## ABSTRACT

**Introduction:** The health practices closest to everyday life and work of communities are related to Primary Care. Resident and nonresident workers in the Family Health Strategy (FHS) territory carry out productive activities which include informal and family services with precarious work conditions, reinforcing the need of approximation between FHS and territory workers. Among these activities, the automotive repair workshops present in great quantity and involve exposure to several harmful elements to health. **Objective:** Understanding work conditions and health care demands of automotive repair workshop workers within a health district of FHS territory, in Salvador – Bahia/Brazil. **Method:** Descriptive and exploratory research with socio-anthropological perspective and ethnographic approaches, using Ergonomic Analysis of Work elements. The workshops were selected to ensure representation of the diversity of services and job settings, through recognition with community health agents and key informants identification. Systematic observations, records in field diary and semistructured interviews were performed. For informations analysis, Content Analysis qualitative procedure was used, applying thematic analysis modality, as well as elements of Ergonomic Analysis of Work. **Result:** Forty-five workshops with staffs of 1 to 9 workers were identified and visited in the territory, with exclusively male workforce and ages between 17 and 80 years old. Many have a family organization with informal work and flexible work hours; low and variable remuneration; vacation and social security planning inconstancy/absence; and unhealthy working environments. The main risks identified were: manipulation of chemicals, physical arrangements, inadequate tools and postures, unprotected use of machinery and equipment, handling of flammable products, and pieces and particles projection on the body. Although there is little to no demand for care at Primary Care level, spine and upper limbs pain, dental, respiratory and systemic problems have been reported — as well as the need of the vaccination card update. Workers believe they are in good health, neglecting symptoms that are considered common, and do not show a bond and care relationship in their territory family health unit, although relatives attend or are visited by unit professionals, reporting a direct search for specialized and emergency services. **Conclusion:** The conditions of a traditionally precarious work that is degraded due to relations precariousness were evidenced, presenting characteristics responsible for the transformation of work into a generator of inequality in health. The present study demonstrates the need to adopt measures in the field of these workers health protection, with emphasis on vigilance and comprehensive care promotion. Therefore, an approximation between the health teams and these workers is essential in order to contribute to National Health Policy of Worker implementation in AB. Further research is needed to support the development of specific health protection policies for the informal and self-employed worker, considering their inclusion in FHS territory.

**Keywords:** Primary Health Care; Worker's health; Family Health Strategy; Work conditions; Automotive repair workshop